

## FORRAGEAMENTO DE NÉCTAR POR *Apis mellifera* LINEU, 1758 (HYMENOPTERA: APIDAE) NAS FLORES DO MELOEIRO AO LONGO DO ANO<sup>1</sup>

**Diêgo Cézar dos Santos Araújo<sup>2</sup>, Diego Rangel da Silva Gama, Natália Campos da Silva, Márcia de Sousa Coelho<sup>2</sup>, Tamires Almeida da Silva, Lúcia Helena Piedade Kiill**

<sup>1</sup>Projeto financiado pelo CNPq,<sup>2</sup>Bolsistas de Iniciação Científica, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia. Av. Edgard Chastinet s/n, São Gonçalo, 48900-000. Juazeiro-BA, Brasil. [diego@agro.eng.br](mailto:diego@agro.eng.br)

<sup>2</sup>Bolsistas de Iniciação Científica CNPq, Embrapa Semiárido, BR 428, Km 152, Zona Rural, CP 23, CEP. 56302, 970, Petrolina-PE.

As abelhas *Apis mellifera* exercem importantes funções econômicas e ecológicas. Além de garantir a polinização de espécies silvestres e cultivadas, esses insetos também contribuem com o fornecimento de recursos que são bastante procurados pelo mercado consumidor, como o mel, a geleia e a cera. Para a formação desses produtos, a coleta de recursos florais é indispensável e, durante a execução dessas atividades, as abelhas requerem condições ambientais adequadas. Dessa forma, fatores climáticos como a temperatura, intensidade luminosa, pluviosidade, umidade relativa e vento podem alterar o comportamento forrageador de *A. mellifera*. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar o comportamento forrageador de *A. mellifera* para a coleta de néctar nas flores de meloeiro do tipo amarelo (*Cucumis melo* Lineu, 1753) ao longo do ano, sem adição de colmeias. As observações ocorreram em áreas experimentais e comerciais, nos municípios de Juazeiro-BA e Petrolina-PE, durante os anos de 2010 e 2011. As avaliações consistiram do registro do número de visitas, sendo realizadas em 5 dias não consecutivos, no período de floração, no horário das 05:00h (antese) às 18:00h (senescência floral). O número total de visitas por período de observação foi somado e dividido pelo número de repetições para a obtenção do número médio. Em alguns meses não foi possível o registro das visitas em virtude da não floração no cultivo. No mês de dezembro de 2011 foi registrado o maior número de visitas ( $102,9 \pm 68,6$ ), diferindo do mesmo mês em 2010, que apresentou um padrão de visitas bem inferior ( $13,5 \pm 12,8$ ), o que pode ter ocorrido em decorrência das condições ambientais mais favoráveis em 2011, principalmente no que diz respeito à precipitação, que apresentou média de 17,7 mm. Em 2010, no mesmo período, a precipitação foi de 174,9 mm, o que possivelmente interveio no comportamento de *A. mellifera*. Além disso, o mês de agosto ( $57,9 \pm 25,5$ ) de 2010, bem como os meses de março ( $50,4 \pm 33,9$ ), maio ( $57,3 \pm 45,0$ ) e junho ( $52,7 \pm 33,0$ ) de 2011 se destacaram em relação aos demais. Diante dos resultados, observa-se que de modo geral, nos meses de menor precipitação, as abelhas (ninhas nativos) concentram sua visitação nas áreas cultivadas em decorrência da diminuição da oferta de recurso na vegetação nativa.

**Palavras-chave:** Insecta, entomologia, polinização